

O PLANO DE ESTUDOS DO COLÉGIO DE GUIENA (1583): UMA ANÁLISE SOB A ÓTICA DA HISTORIOGRAFIA LINGUÍSTICA

Melyssa Cardozo Silva dos Santos (UFF)
cardozomelyssa@id.uff.br

O plano de estudos do Colégio de Guiena, intitulado *Schola Aquitanica*, foi um importante regimento escolar, que influenciou a educação humanística no período do renascimento na França e em Portugal. Esse documento foi elaborado pelo humanista português André de Gouveia, que buscava reformar o colégio bordelês por meio do ensino dos grandes colégios parisienses. Gouveia criou o programa de estudos baseado na leitura, disputa e repetição, projetando o ensino de gramática e latinidades. Além do *Schola Aquitanica* estabelecer os clássicos greco-romanos que deveriam ser estudados, a gramática latina quinhentista *Commentarii Grammatici* (Comentários gramaticais, 1538), de Johannes Despauterius, foi o principal material didático de ensino de língua latina no colégio. Para alcançarmos os objetivos da presente pesquisa, utilizaremos os fundamentos teórico-metodológicos da Historiografia Linguística (HL), de Pierre Swiggers (2013), procurando investigar e descrever o *Schola Aquitanica* e as suas dez classes de gramática. Analisaremos de que forma as classes eram divididas, os conteúdos didáticos aplicados ao ensino no colégio à época de André de Gouveia e o pensamento linguístico no plano de estudos renascentista, que formavam um modelo de ensino chamado *modus parisiensis*, e influenciou na fundação do Colégio das Artes de Coimbra (1548), que reuniu em seu corpo docente inicial, mestres que atuaram em Bordeaux e Paris.

Palavras-chave:

Educação Humanística. *Schola Aquitanica*. Historiografia Linguística.